



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Coronel Raulo Simões, nº 545 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

01.05.2015

Preparar a Greve Geral Todos ao 1º de Maio Classista!

As recentes medidas tomadas pelo gerenciamento Dilma Rousseff com seu pacote de arrocho e aumento da precarização do trabalho, só nos leva a um caminho: PREPARAR A GREVE GERAL, para contrapor todas as medidas de “austeridades”. Não podemos pagar pela crise, já que em nenhum momento desfrutamos da bonança. O país propagandeado como uma economia sólida e “resistente à crise”, após as eleições e a farrá da Copa do Mundo de 2014, transformou-se em pesadelo para o sonho de quem acreditou nessas mentiras do gerenciamento petistas e seus apoiadores. A “marolinha” que chegaria ao Brasil – segundo o pelego-Mor Luiz Inácio atingiu o país como um tsunami e leva toda a classe trabalhadora para o combate, em especial o funcionalismo público e os operários das grandes obras do PAC (os professores, garis do Rio de Janeiro e os operários do COMPERJ - Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro.

A demagoga Dilma Rousseff, para ganhar a eleição, prometeu ao povo que não tocara nas conquistas dos trabalhadores, “*nem sea vaca tossisse*”, porém logo depois de eleita, baixou medidas cortando direitos historicamente conquistados, limitando ao máximo o acesso ao abono do PIS, Seguro Desemprego, Pensionistas, isso sem falar na lei nº 13.103 de 02/03/2015, sancionada pela gerente Dilma Rousseff e chamada de “Lei dos Caminhoneiros”, que impõe a



Manifestação em 15 de abril em Belo Horizonte

verdadeira ESCRAVIDÃO AO VOLANTE com suas “regras para o exercício da profissão de motoristas profissionais e autônomos” e sem falar no PL 4.330, que regulamentará a terceirização e legitimará ainda mais a escravidão, que já é sentida na pele por mais de 12 milhões de trabalhadores.

A classe operária e o funcionalismo público têm dado grande mostra de disposição e realizado classistas e combativas greves, mas isso só não basta! Temos de unir as nossas forças e preparar uma Greve Geral e é contra toda essa situação de descaso e precarização, que o Marreta e a Liga Operária estão convidando todos os operários, para celebrar os 129 anos em homenagem aos mártires de Chicago, que naquela época lutavam pela redução da jornada de trabalho e que ainda hoje segue sendo uma bandeira a ser defendida pela classe.

**Participe da Celebração do
1º de Maio Classista
Sexta-feira, 01/05 - às 9:00 horas
Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha (próximo a Rodoviária)**



MARRETADAS



DEMITIU, PAROU!

Esta ocorrendo uma onda de demissão na construção civil, principalmente após as denúncias de corrupção que envolveu grandes construtoras na “operação lava jato“, o pior é que quem está pagando a conta, por mais essa mazela, são os trabalhadores, por isso o Marreta conchama todos para parar caso haja demissão em massa na empresa e comunique ao Sindicato (telefone: 3449-6100).

Mobilização contra o trabalho obrigatório aos sábados

O Marreta está enfrentando uma enorme batalha para derrubar as artimanhas dos patrões, que buscam de todas as formas aumentar ainda mais a exploração dos operários. Algumas construtoras estão obrigando os trabalhadores a trabalhar aos sábados, mudando a jornada de trabalho diária e quebrando uma rotina já acostumada por todos.

Há muito, desde que mudou o horário de trabalho para 220 horas mensais, passamos a trabalhar de segunda a quinta de 07hs à 17hs e às sextas-feiras de 07hs à 16, porém empresas que tentam extrair ao máximo o lucro em cima dos operários, estão mudando por conta própria isso e obrigando-os a trabalharem aos sábados é o caso da Encamp, que tentou impor aos trabalhadores salário por produção e não conseguiu, vem utilizando esse método, para obrigar os operários à saírem de suas casas aos sábados e com isso força-os psicologicamente a ficarem até mais tarde. A Patrimar e a Caparaó até tentaram, mas tiveram que recuar ante ao descontentamento de seus funcionários.

Por isso conchamamos todos os operários para romper com essa exploração, pois temos de ter horas de lazer para fazermos as nossas necessidades e ficar um pouco com nossas famílias. Se o patrão não aceitar as nossas exigências: GREVE!

Ô Dilma! Ô Aeronáutica!

Operários da Schahim cobram pagamento

Construtora Schahin Engenharia dá o cano em operários após ser colocada na lista de suspeita da “operação lava jato”. Segundo informações do TCU – Tribunal de Contas da União R\$ 17,1 milhões teria sido superfaturado nas obras do CIAAR – Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica em Lagoa Santa – Região Metropolitana de Belo Horizonte. A construtora foi denunciada na lista de propinas da Petrobras na “Operação Lava Jato”. O Ministério Público Federal (MPF) além de denunciá-la, pede R\$ 30 milhões de ressarcimento.

Este processo envolve: o ex-comandante do CIAAR, brigadeiro José Geraldo Ferreira Malta; o ex-presidente da Comissão de Implantação do CIAAR, coronel aviador Marcelo Marques de Azevedo; o funcionário da OSCIP, CTCEA, coronel intendente da reserva Sílvio Antônio de Arruda; o engenheiro Antônio Luiz Carneiro; o coronel Pedro Alcântara de Resende Júnior e o engenheiro da Schahin Engenharia, Archimedes Reinck de Azevedo. Causando com isso a demissão de mais de 200 operários e funcionários administrativos, prejudicados pela empresa, que agora entra com a petição de “Recuperação Judicial” (mecanismo judicial, que empresas em via de falências se utilizam para tentarem a recuperação) no popular “CANO NO TRABALHADOR!”

O Marreta através do seu departamento jurídico e da diretoria, vem tentando solucionar esse problema e exige da “justiça” que pelo menos liberem o FGTS e o Seguro Desemprego aos atingidos, enquanto não há uma solução para o processo, que pode demorar. Essa tem sido a prática ultimamente, após o “aquecimento” do setor na Copa do Mundo de 2014 e da política nefasta desses governantes, que são patrocinados em suas campanhas eleitorais principalmente pelas grandes construtoras, como é o caso da Schahin, que desde que foi criada em 1960 tem ganhado licitações de importantes obras e agora, quer dar o cano nos trabalhadores, dizendo que “cessará as atividades no setor de construção”.

É momento de romper com essa burocracia e a morosidade da “justiça” e obrigar a aeronáutica / governo federal assumir as despesas dos trabalhadores.

Ouçá o Programa

“Tribuna do Trabalhador”

**Todos os sábados
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM**



Rádio Favela

**106,7 FM
Todos os sábados
de 8 às 10 horas**

**Whatsapp ou torpedos:
8394.5507**